



12º Simpósio de Ensino de Graduação

OUVINDO A POPULAÇÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA E O ACESSO A ELA

Autor(es)

MAIRA FLORINDO FILIPE
GABRIELA CAMARGO ANTUNES
MARCELA DE OLIVEIRA FOLTRAN
ISABELA GRANDO TEZOTTO

Orientador(es)

ANNA MARIA PADILHA

Resumo Simplificado

A fisioterapia estuda, previne e reabilita distúrbios cinéticos funcionais do corpo humano. O fisioterapeuta pode atuar em áreas como a fisioterapia clínica: ambulatórios, consultórios, centros de reabilitação e hospitais; atendimento educacional: dirigindo ou coordenando cursos, atuando como docentes e organizando grupos de estudos preventivos e de orientação em saúde no sistema público. A área da fisioterapia desportiva é abrangente, bem como a indústria de equipamentos fisioterapêuticos. Considera-se importante que a população conheça o que a fisioterapia pode oferecer em benefício de sua saúde física e mental. Buscou-se, neste trabalho, identificar o conhecimento da população sobre a fisioterapia e seus benefícios, analisando o que revelam sobre o conhecimento que possuem em relação às patologias pertencentes ao campo da fisioterapia e se, ao serem atendidos receberam orientações para melhoria da qualidade de vida. Para o presente trabalho optou-se por coletar os dados ouvindo pessoas que, nesse caso, configuraram um grupo focal de alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos e dois adultos graduados: uma empresária e um advogado. De uma forma geral, os alunos entrevistados acreditam que a fisioterapia cura pessoas de dores e ajuda na reabilitação de segmentos fraturados. O atendimento fisioterapêutico que conhecem provém do encaminhamento de um médico e, quanto ao atendimento público, o paciente é encaminhado para uma clínica, onde deve agendar suas sessões. Na entrevista realizada com o advogado, este afirma que a fisioterapia pode realizar tratamentos de pós operatórios, na recuperação de lesões, no restabelecimento dos movimentos e no fortalecimento muscular, mas desconhece o funcionamento do atendimento público. Em entrevista com a empresária, esta diz conhecer apenas os serviços privados. Para ela, é possível buscar a um fisioterapeuta por conta própria, mas a maioria das pessoas ainda passa por consultas médicas previamente e aguardam indicação. Conhece algumas áreas da fisioterapia como a ortopedia, a dermatofuncional, a postural e a hidroterapia, que visam melhorar os movimentos, principalmente após algum trauma e, no caso da dermatofuncional, proporcionar bem estar estético, a partir das drenagens linfáticas manuais e massagens modeladoras. Comparando as informações que se obteve nas entrevistas, percebe-se que quem usufrui de plano de saúde privado conhece melhor tanto a função da fisioterapia quanto as áreas de atuação, pois recebem mais informações sobre prevenção e tratamento de seu quadro clínico. A maioria dos alunos da EJA, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), deram várias indicações de que as orientações sobre suas patologias foram bastante restritas. Dessa forma fica evidente que é papel da universidade formar profissionais da saúde, com competência, tanto técnica quanto educacional, uma vez que a Fisioterapia promove saúde, prevenindo e reabilitando. Este trabalho poderá servir de base para estudos futuros que busquem soluções para a problemática apresentada, como campanhas informativas e outros serviços do meio público para a população.